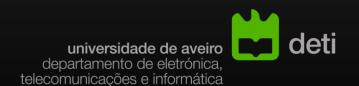
40431: Modelação e Análise de Sistemas

Ciclo de vida: planeamento e gestão do projeto

Ilídio Oliveira

v2022-11-11



How projects really work... [humor]



How the customer explained



How the project leader understood it



How the analyst designed it



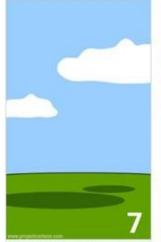
How the programmer wrote



What the beta testers received



How the business consultant described it



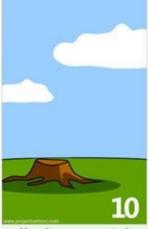
How the project was documented



What operations installed



How the customer was billed



How it was supported



What marketing advertised



What the customer really needed

Fases fundamentais: planeamento, análise, desenho e implementação

A fase de planeamento é o processo fundamental de compreensão do porquê de um sistema de informação dever ser construído e determinar como a equipa do projeto irá construí-lo.

Definir a transformação digital pretendida.



PASSOS PRINCIPAIS:

1. Arrangue do projeto

- o valor do sistema para a organização é identificado.
- Um pedido de um novo sistema ("caderno de encargos") apresenta um breve resumo de uma necessidade de negócio, e explica como um sistema que suporta a necessidade irá criar valor de negócio.
- Os pedidos do sistema e a análise da viabilidade são apresentados a um comité de aprovação (ao nível de direção), que decide se o projeto deve ser realizado.

2. Gestão do projeto

 O gestor do projeto cria um plano de trabalho, atribui uma equipa, e coloca em prática as técnicas para monitorizar e dirigir o projeto através de todo o SLC.

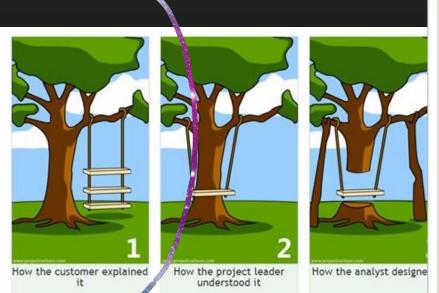
Arranque do projeto

O promotor do projeto (sponsor)

→ Os projectos de desenvolvimento de novos sistemas devem começar a partir de uma necessidade ou oportunidade para o negócio/organização.

→ Para assegurar que a verdadeira necessidade de negócio está a ser atendida, a organização envolvida (chamada o promotor do projecto) pede o projecto de desenvolvimento

de novos sistemas



System Request—Name of Project				
Project Sponsor:	Name of project sponsor			
Business Need:	Short description of business need			
Business Requirements:	Description of business requirements			
Business Value:	Expected value that the system will provide			
Special Issues or Constraints:	Any additional information that may be relevant to the stakeholders			

FIGURE 2-1 System Request Template

Análise da viabilidade

Technical Feasibility: Can We Build It?

- Familiarity with Functional area: Less familiarity generates more risk
- Familiarity with Technology: Less familiarity generates more risk
- Project Size: Large projects have more risk
- Compatibility: The harder it is to integrate the system with the company's existing technology, the higher the risk

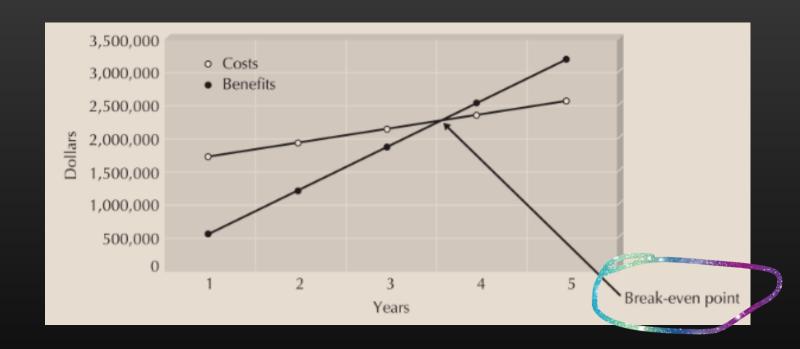
Economic Feasibility: Should We Build It?

- Development costs
- Annual operating costs
- Annual benefits (cost savings and revenues)
- · Intangible costs and benefits

Organizational Feasibility: If We Build It, Will They Come?

- Is the project strategically aligned with the business?
- Project champion(s)
- Senior management
- Users
- Other stakeholders

Viabilidade econónica e o retorno do investimento



Gestão do projeto

Gestão de projetos

Há especificidades nos projetos de desenvolvimento de software? Podemos aprender da gestão "típica" de projetos genéricos?

Um projecto é um conjunto de actividades com um ponto de partida e um ponto final destinado a criar um sistema que traz valor ao negócio.

A gestão de projectos é o processo de planeamento e controlo do desenvolvimento de um sistema dentro de um período de tempo especificado a um custo mínimo com a funcionalidade certa.

Um gestor de projecto tem a responsabilidade principal de gerir as centenas de tarefas e funções que precisam de ser cuidadosamente coordenadas.

Uma opção de carreira também; normalmente, posições mais séniores.

Ferramentas de gestão de projeto

Tradicionais:

- Workpackage Breakdown Structure (WBS)
- Gantt

"Ágeis":

- "Quadros" e "post-it" (e.g.: Kanban)
- Histórias e iterações

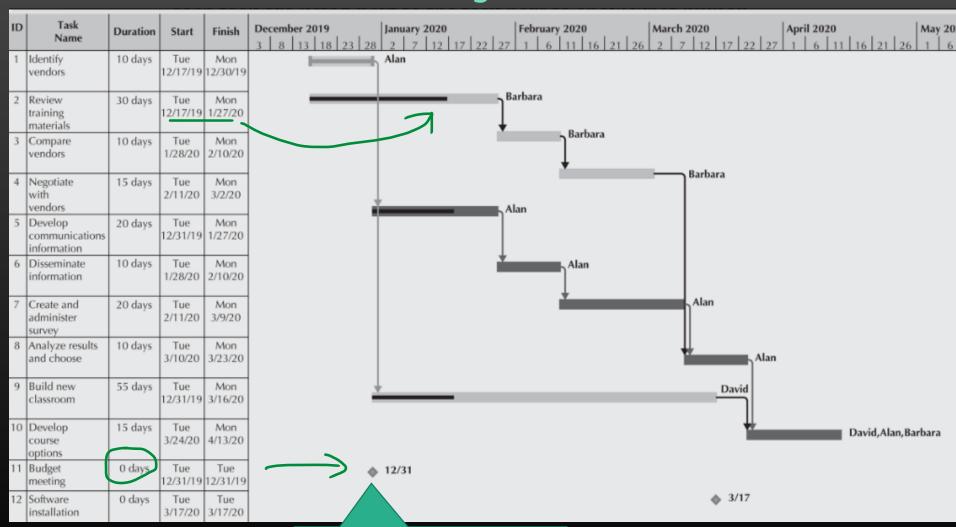
Workpackage breakdown

Lista de "pacotes" de trabalho: tarefas.

Usualmente com algum nível de hierarquia (e.g.: tarefa e subtarefas)

Task Number	Task Name	Duration (in weeks)	Dependency	Status
1	Identify vendors	2		Complete
2	Review training materials	6	1	Complete
3	Compare vendors	2	2 5	In Progress
4	Negotiate with vendors	3	3	Open
5	Develop communications information	4	1	In Progress
6	Disseminate information	2	5	Open
7	Create and administer survey	4	6	Open
7.1	Create initial survey	1		Open
7.2	Review initial survey	1	7.1	Open
7.2.1	Review by Director of IT Training	1		Open
7.2.2	Review by Project Sponsor	1		Open
7.2.3	Review by Representative Trainee	1		Open
7.3	Pilot test initial survey	1	7.1	Open

Gantt chart / cronograma



Milestones: acontecimentos/marcos no projeto

Kanban method

KANBAN							
STORIES	TO DO	IN PROGRESS	TESTING	DONE			
STORY 1	TASK 5	TASK 3	TASK 1	TASK 2			
STORY 2	TASK 3	TASK 2	TASK 1	TASK 6			
STORY 3	TASK 3	TASK 1	TASK 2				

Kanban Board

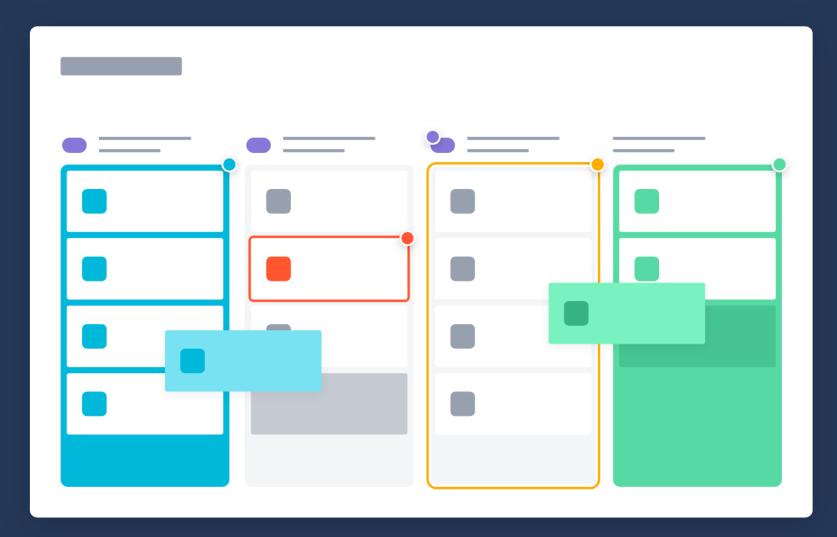
Visual signal

Columns

Work-in-progress limit

Commitment point

Delivery point



Elementos do quadro Kanban

Linguagem visual, com cartões (normal:1 cartão -> 1 tarefa)

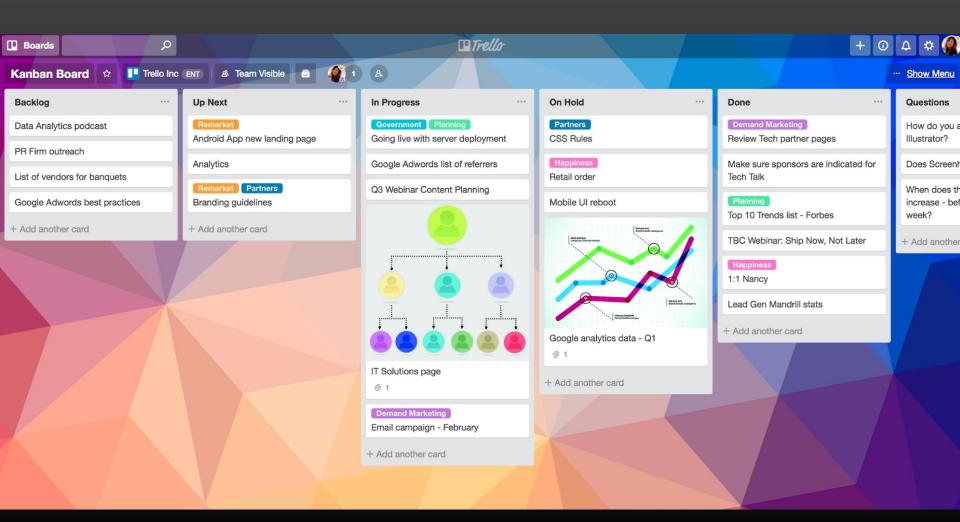
Colunas traduzem fluxo: descolar e colar reflete o avanço

Limites para as entradas de uma coluna (não se pode assumir mais cartões se se atingiu o máximo combinado)

Levantamento de trabalho: da lista de pendentes para em-execução

Entrega de trabalho: de em-progresso para completo

Kanban em quadros digitais: Trello, JIRA,...



Timeboxing: limites temporais

A técnica de *timeboxing* impõe um prazo fixo para a entrega (do projeto, de incrementos,etc) mesmo que a funcionalidade planeada precise de ser reduzida.

- → O prazo é inflexível.
- → Força a que as equipas do projecto não fiquem penduradas nos "retoques finais" que podem arrastar-se indefinidamente
- → Incentiva a entrega regular de valor

Muito popular em software (e.g.: agile methods)

PT: Fases, iterações e pontos de controlo

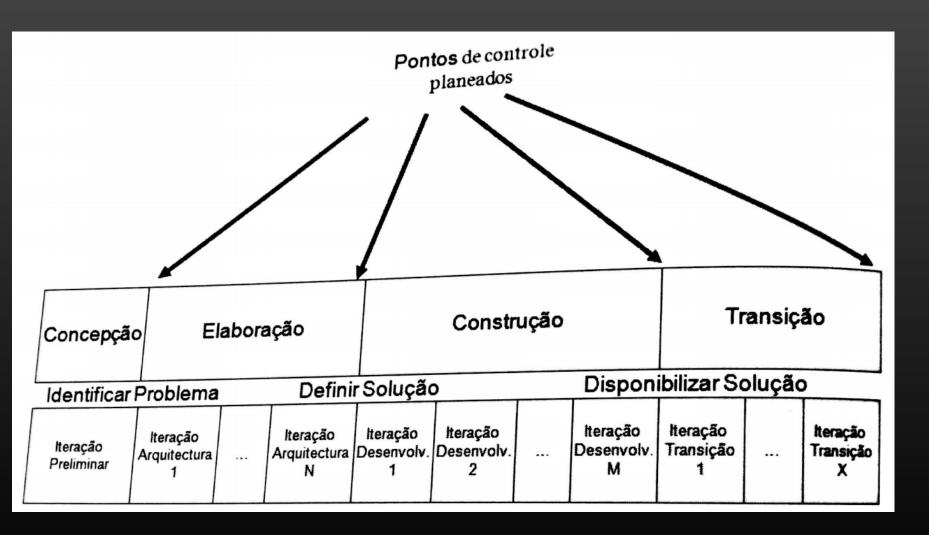
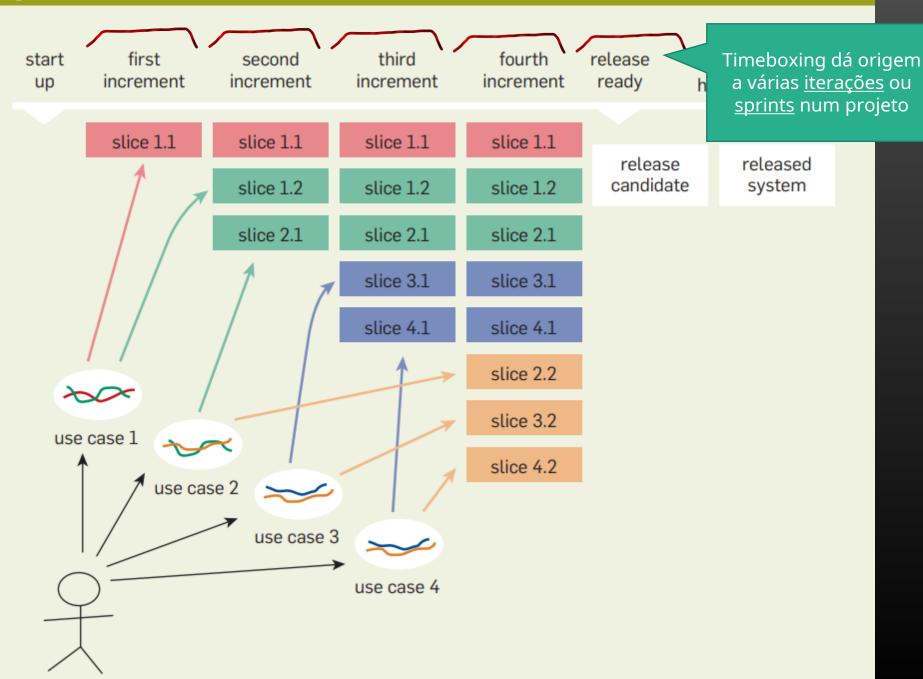
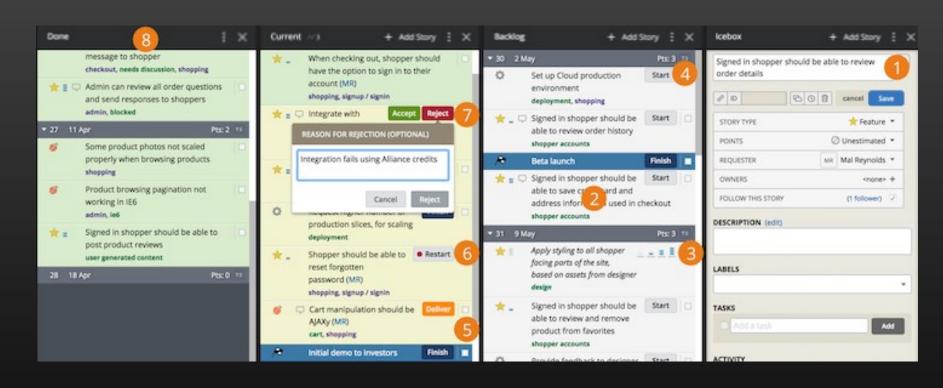


Figure 4. Use cases, use-case slices, increments, and releases.

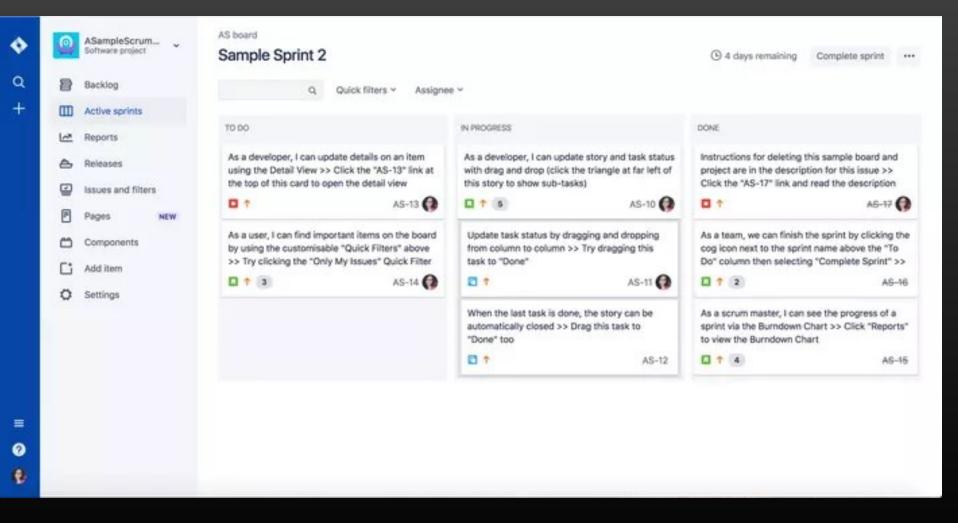


PivotalTracker Boards



https://www.pivotaltracker.com/help/articles/workflow_overview/

Quadro de um *sprint*



Estimativa de esforço

- → Versão tradicional: atribuir RH e horas
- → Versão ágil: pontos

Story Points

Funcionalidades (encomenda de comida online):

- F1: Inicio de sessão do utilizador (login)
- F2: Registo de novo utilizador na plataforma
- F3: Listar promoções em destaque do dia.
- F4: Colocar a encomenda (inclui pagamento)

Escala:

1pt: muito fácil. Direto de se implementar e âmbito reduzido.

2pts: acessível; não oferece grande dificuldade.

4pts: complexo; tem várias interdependências (de outros módulos/serviços) ou um fluxo elaborado

8pts: muito complexo; requer integrações, tecnologias ou conhecimentos que não são completamente dominados

→ http://bit.ly/2IUrnMn

Pontos importantes

O WBS e o Gantt são os instrumentos mais comuns de gestão de projeto

Podem ser aplicados a qulaquer projeto, incluindo de sw

No entanto:

- → Difícil de estimar recursos
- → Menos flexível para uma utilização colaborativa

O "novo normal" dos projetos de sw é usar *timeboxing*

O UP prevê o desenvolvimento do trabalho por iterações

Na gestão do trabalho de sw, a unidade tende a ser a *user* storie:

- → capta funcionalidades do produto
- → usada para estimative
- → geralmente: 1 story ←→ 1 cartão

Os *boards* potenciam o sumário visual e a utilização colaborativa

Referências

https://www.atlassian.com/aqile/kanban/boards

t.b.c.